

 ação  
educativa

POR UM BRASIL SEM DESIGUALDADES

# “DESAFIOS PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA: A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO”

**06/2011**

Sérgio Haddad  
sergio@acaoeducativa.org

**HERANÇAS DO  
DESENVOLVIMENTO  
BRASILEIRO**

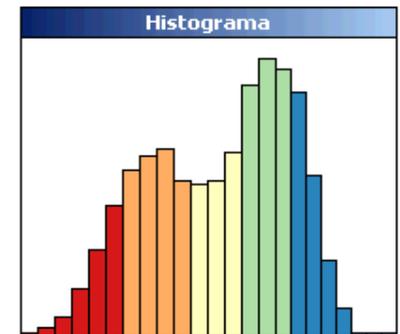
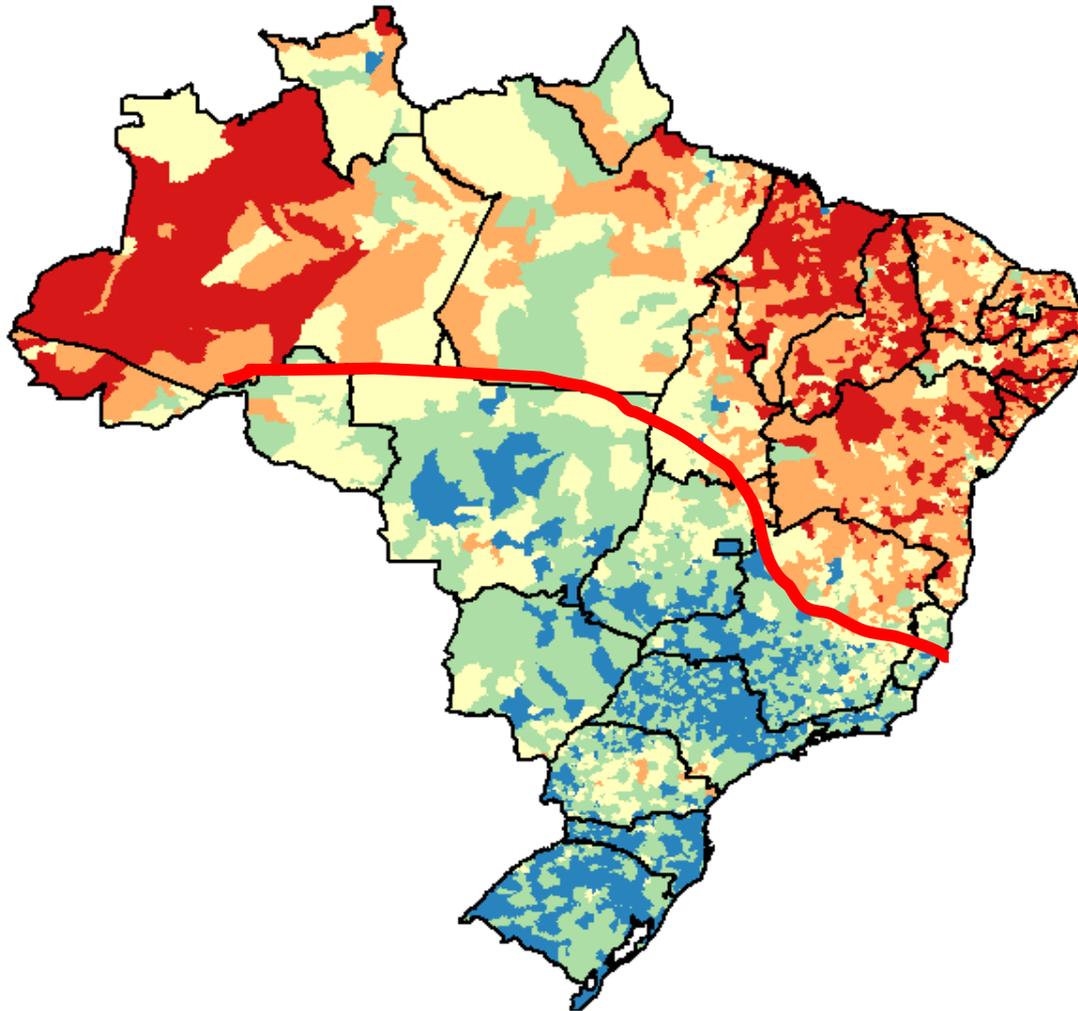
## Crescimento econômico com desigualdades

**Ao lado de um elevado índice de crescimento econômico no século passado, foram mantidos quase inalterados os índices de concentração de renda, constituindo-se em um dos países mais desiguais do mundo**

# Herança da Desigualdade

## MAPA DO IDH

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000  
Todos os municípios do Brasil

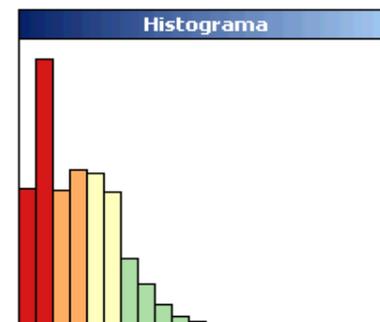
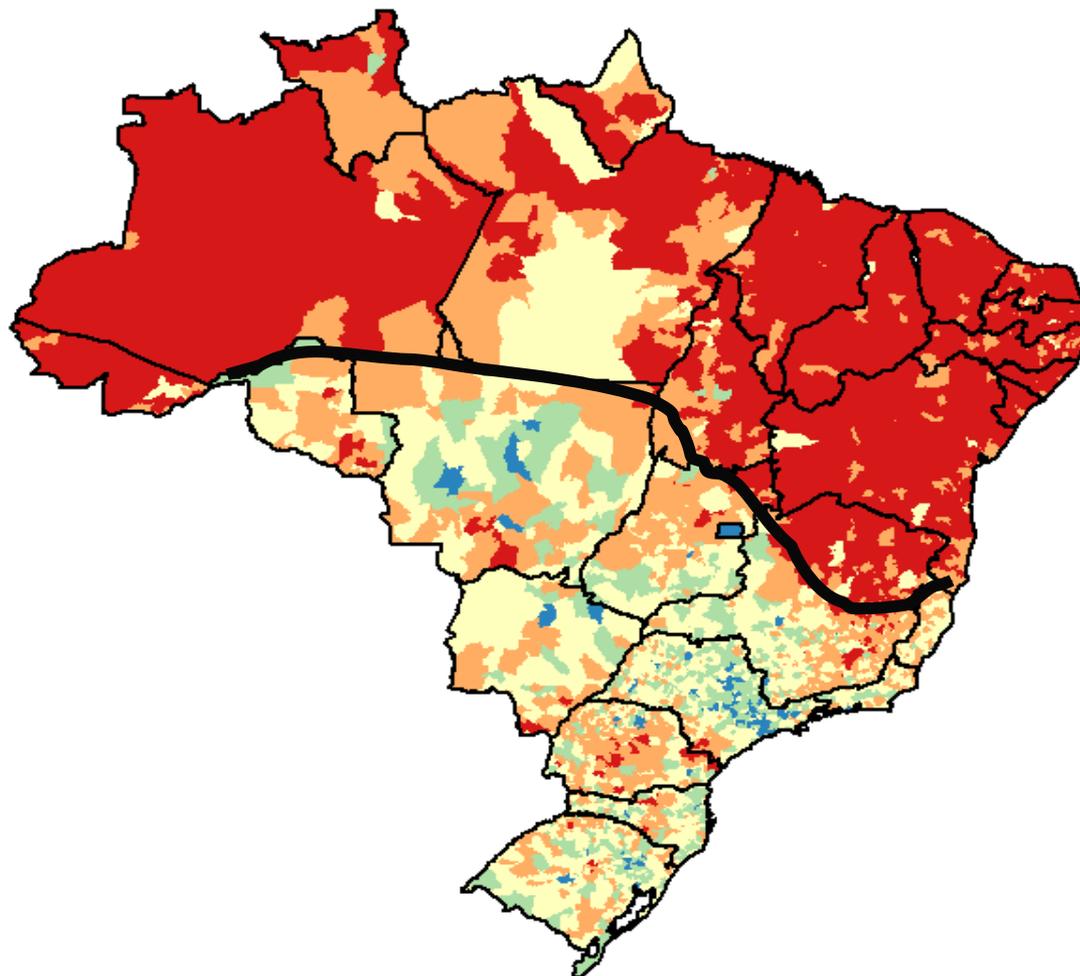


Legenda		
0,467 a 0,594		(744)
0,595 a 0,659		(1156)
0,660 a 0,721		(1011)
0,722 a 0,777		(1484)
0,778 a 0,919		(1112)

# A HERANÇA DA DESIGUALDADE

## **RENDA PER CAPITA**

Renda per Capita, 2000  
Todos os municípios do Brasil



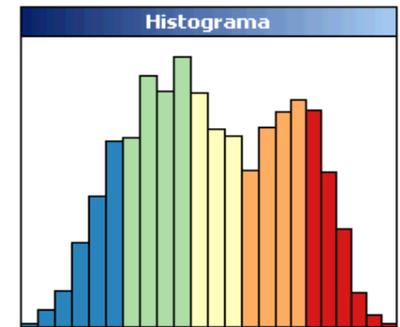
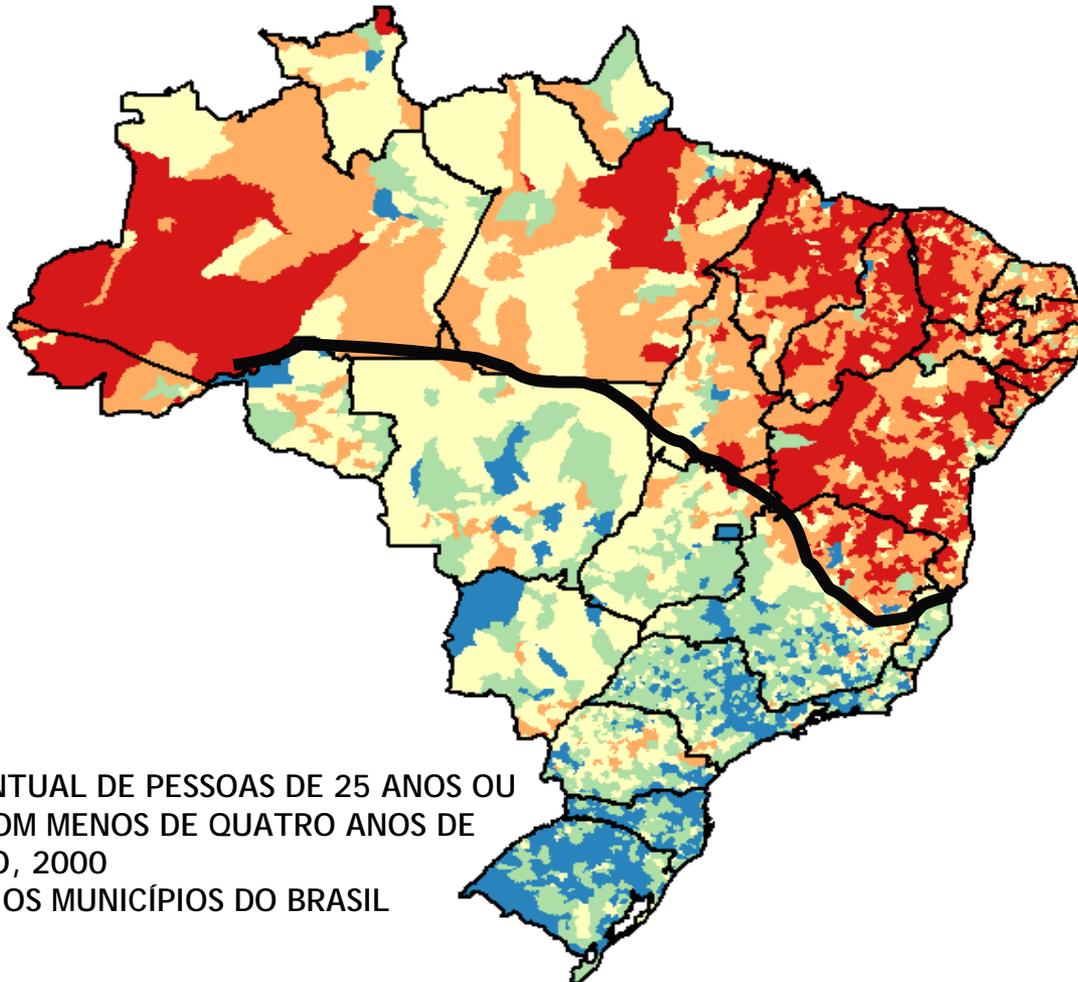
Legenda

28,38 a 124,10	(2222)
124,11 a 203,35	(1391)
203,36 a 286,92	(1270)
286,93 a 421,94	(547)
421,95 a 954,65	(77)

# Herança da Desigualdade

## Mapa da Baixa Escolaridade

Percentual de pessoas de 25 anos ou mais com menos de quatro anos de estudo, 2000  
Todos os municípios do Brasil



Legenda		
7,00 a 30,36	(879)	
30,37 a 42,38	(1257)	
42,39 a 54,97	(1216)	
54,98 a 67,81	(1130)	
67,82 a 91,40	(1025)	

PERCENTUAL DE PESSOAS DE 25 ANOS OU  
MAIS COM MENOS DE QUATRO ANOS DE  
ESTUDO, 2000  
TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL



# Os problemas e as desigualdades na escolarização no Brasil

2008

Brasil: 7,4 anos

Nordeste:	6,2 anos	Sudeste:	8,1 anos
Rural:	4,6 anos	Urbana:	7,9 anos
Preta/Parda:	6,6 anos	Branca:	8,3 anos
20% + pobres:	5,1 anos	20% + ricos:	10,4 anos
Homens:	7,3 anos	Mulheres:	7,6 anos

## INDICADOR

Media de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade

O nível de escolaridade da população brasileira é baixo e desigual

MACRO PROBLEMA

PROBLEMAS

Persistência de elevado contingente de **analfabetos**, reforçando desigualdades

Acesso restrito à **educação infantil** de qualidade, sobretudo por crianças de 0 a 3 anos

Níveis insuficientes e desiguais de desempenho de e conclusão do **ensino fundamental**, com acesso limitado para alunos com deficiência

Níveis insuficientes de acesso, permanência, desempenho e conclusão do **ensino médio**

Acesso restrito e desigual ao **ensino superior**

Insuficiência e Inadequação da Oferta de **Educação Profissional\***  
Cobertura, Qualidade e Articulação

\* Formação inicial e continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio

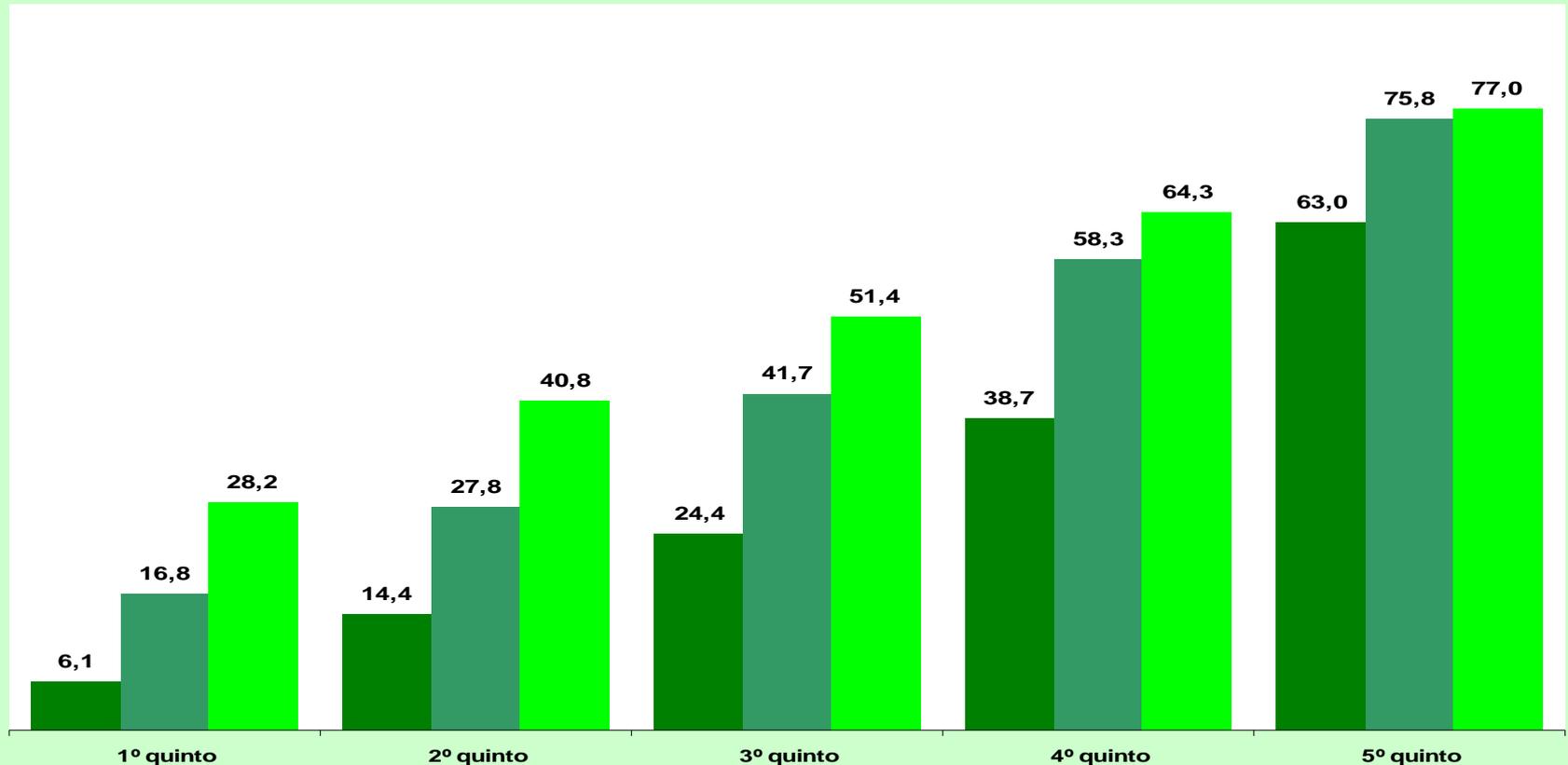
## Desigualdade no acesso

Apesar do aumento na oferta a qualidade é baixa e grupos vulnerabilizados têm maior dificuldade no acesso à educação – população negra, particularmente as mulheres; populações indígenas; jovens, membros de famílias pobres; habitantes das regiões Norte e Nordeste e das áreas rurais.

# EDUCAÇÃO: PEQUENA MELHORA NA BASE DA PIRÂMIDE

**Total: 48,3%** frequência líquida a escola dos adolescentes de 15 a 17 anos e idade, por quintos do rendimento mensal per capita - Brasil - 1997/2002/2007

%



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1997/2002/2007

Nota: 1997 - Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

■ 1997 ■ 2002 ■ 2007

## Desigualdade no Acesso

### Ensino Médio

#### Proporção de jovens de 15 a 17 anos cursando o Ensino Médio (2009)

Brasil: 50,4%

Preta ou parda: 43,5%

Rural: 35,7%

Nordeste: 39,2%

Homens: 45,3%

20% mais pobre: 32,0%

Branca: 60,3%

Urbano: 54,4%

Sudeste: 60,5,4%

Mulheres: 56,7%

20% mais rico: 77,9%

#### Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Brasil: 3,6%

Privado: 5,6%

Paraná: 4,2 %

Público: 3,4%

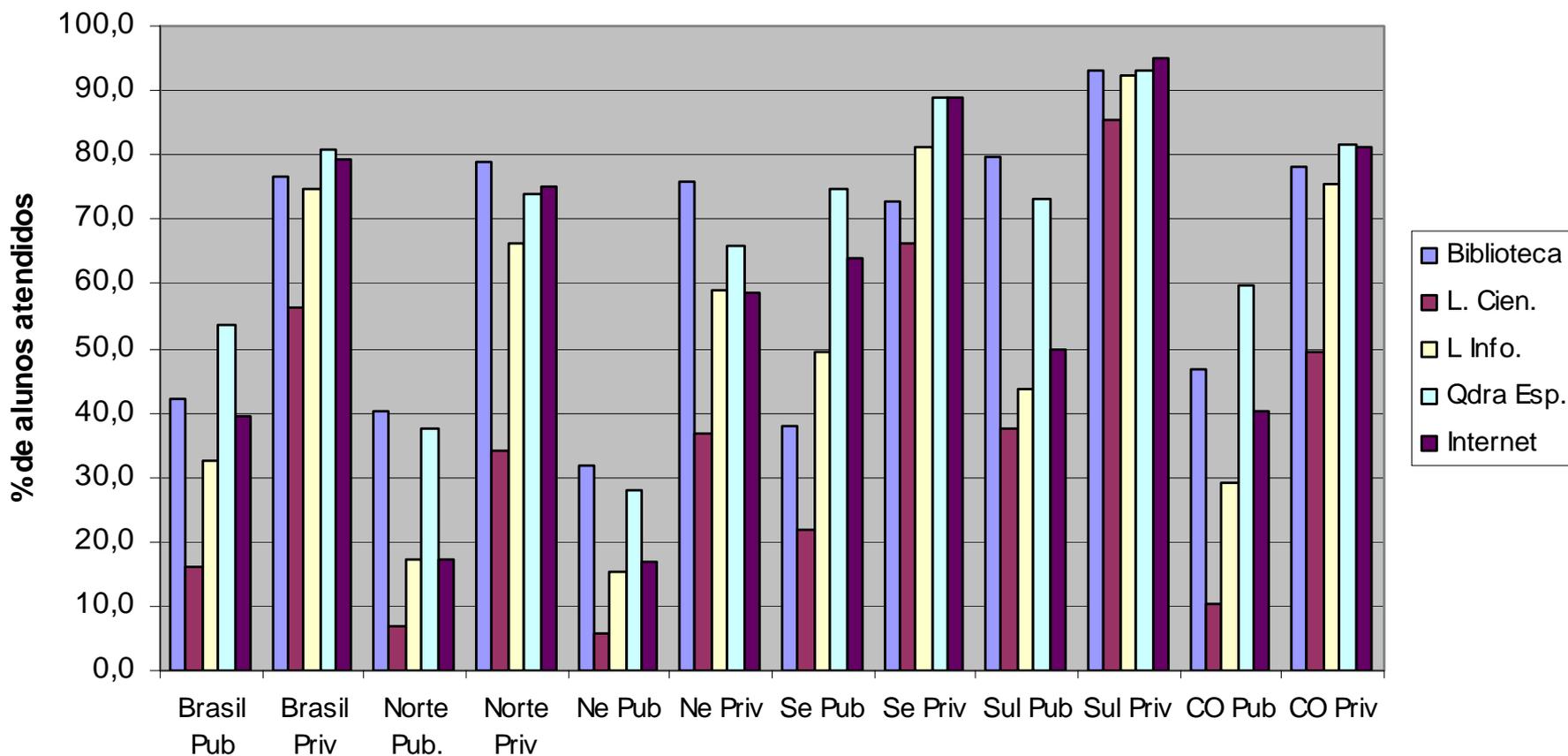
Piauí: 3,0%

## 2. Qualidade diferenciada para ricos e pobres

- Qualidade do ensino é fator importante de exclusão - impede o desenvolvimento das habilidades técnicas e cognitivas
- A educação brasileira tem qualidade insatisfatória de maneira geral
- Grupos vulnerabilizados, estudantes das escolas públicas, enfrentam piores condições de ensino-aprendizagem

### 3. Desigualdade no acesso a recursos

**Gráfico 5 - Recursos disponíveis no Ensino Fundamental (2005)**



### 3. Desigualdade no acesso a recursos

#### Professores

- As desigualdades também se refletem na carreira do magistério

#### **Rendimento/hora dos professores de ensino fundamental com formação de nível superior (2008)**

Nordeste: US\$ 3,3

Sudeste: US\$ 5,3

#### Financiamento

#### **Investimento por aluno/ano (2004)**

Alagoas (NE): US\$ 316,7

São Paulo (SE): US\$ 887,9

# INDICADORES DE ESCOLARIZAÇÃO EM EJA

Indicador	População
Total	189.952.795
15 anos ou mais	142.998.610
Analfabetos (15 anos ou mais)	14.247.495
Têm de 1 a 3 anos de estudo (15 anos ou mais)	14.160.729
Têm 4 a 7 anos de estudo (17 anos ou mais)	31.826.855
Têm 8 a 10 anos de estudo (19 anos ou mais)	20.210.056

Fonte: PNAD/IBGE - 2008

# A OFERTA DE EJA NO BRASIL

Modalidade e Nível de Ensino	Alfabetização	Oferta atual <sup>1</sup>	1.473.319
		Demanda Potencial <sup>5</sup>	14.247.495
		Tx de atendimento (%)	10,34
	EJA 1º segmento	Oferta atual <sup>2</sup>	1.098.469
		Demanda Potencial <sup>6</sup>	14.160.729
		Tx de atendimento (%)	7,76
	EJA 2º segmento	Oferta atual <sup>3</sup>	1.864.817
		Demanda Potencial <sup>7</sup>	31.826.855
		Tx de atendimento (%)	5,86
	EJA Ensino Médio	Oferta atual <sup>4</sup>	1.188.245
		Demanda Potencial <sup>8</sup>	20.210.056
		Tx de atendimento (%)	5,88

Fonte: Censo Escolar 2007 e Pnad 2006

1 - Alfabetizandos do PBA. 2 - Público atendido Projovem Campo; Projovem urbano; EJA rede de ensino (Municipal, Estadual, Federal e Privado); EJA semipresencial. 3 - Público atendido Projovem Campo; Projovem urbano; EJA rede de ensino (Municipal, Estadual

5 - >=15 anos não sabe ler nem escrever. 6 - >=15 anos até 3 anos de estudo; 7 - >=17 anos de 4 a 7 anos de estudo; 8 - >=19 anos de 8 a 10 anos de estudo

Indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Média de anos de estudos da população com 15 anos ou mais	7 anos	7,2 anos	7,3 anos
Percentual de escolas que oferecem EJA	24,3%	26,3%	23,9%
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais	10,9%	10,4%	10%
Nº. de analfabetos de 15 anos ou mais	14,9 milhões	14,3 milhões	14,1 milhões
Proporção de analfabetos que cursaram escola	38,4%	40,9%	42,1%
Nº. de pessoas que participaram dos programas de alfabetização	1,8 milhão	1,6 milhão	1,3 milhão
Proporção de analfabetos urbanos que cursam alfabetização	2,47	2,48	1,76
Proporção de analfabetos rurais que cursam alfabetização	2,94	2,64	2,03
Proporção de recém alfabetizados que continuam EJA	5%	6,2%	-

Fonte: IBGE, PNAD. Observatório da Equidade. Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.